

Instituto Estadual de Florestas reforça estrutura e amplia ações ambientais no Nordeste de Minas

Qui 09 abril

O [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) realizou, nesta quinta-feira (9/4), a reinauguração da sede da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade (URFBio Nordeste) e a inauguração de um novo viveiro de mudas, fortalecendo a atuação ambiental na região. As duas entregas somam investimentos em infraestrutura, atendimento ao público e ampliação de iniciativas de recuperação ambiental.

A cerimônia de reinauguração da sede reuniu cerca de 40 pessoas, enquanto a inauguração do viveiro contou com a participação de aproximadamente 60 convidados, entre autoridades, servidores e representantes de municípios.

“A regional Nordeste vive um momento muito importante, com entregas que reforçam a política do Sisema de reestruturação das unidades no estado. Hoje contamos com uma sede moderna, que garante melhores condições de trabalho para os servidores e um atendimento mais qualificado à população. A inauguração do viveiro também foi um marco especial, com a participação de parceiros, instituições e crianças da rede de ensino local, reforçando o caráter coletivo da iniciativa. Mais do que ampliar a produção de mudas, esse espaço nasce com o propósito de promover a educação ambiental e fortalecer o fomento às ações sustentáveis na região”, disse a diretora-geral do IEF, Letícia Capistrano.

Com a modernização da sede da URFBio Nordeste, a expectativa é garantir mais conforto no atendimento aos contribuintes e maior agilidade na análise de processos administrativos. A unidade passou por renovação da frota e atualização do parque tecnológico, o que deve otimizar os serviços prestados.

A URFBio Nordeste atende 56 municípios do Nordeste mineiro, abrangendo uma população de cerca de 1,35 milhão de habitantes. Entre as principais atividades realizadas estão a análise de processos de intervenção ambiental, emissão de Declaração de Colheita de Florestas Plantadas e Produção de Carvão (DCF), além de serviços de cadastro, registro, compensações florestais e minerárias e ações de fomento florestal.

Nos últimos dez anos, a unidade analisou mais de 400 processos de intervenção ambiental, fomentou mais de 500 hectares voltados à recuperação de áreas degradadas e proteção de nascentes, além de destinar mais de 4 mil hectares para conservação, por meio de reservas legais, compensações e intervenções ambientais.

Já o novo viveiro representa um avanço na produção de mudas destinadas à restauração ambiental. A estimativa é de produção de cerca de 20 mil mudas por ano. Do total, 70% serão destinados ao Consórcio Multifinalitário Conservar Mucuri, que fará a distribuição aos municípios integrantes para projetos de recuperação de áreas degradadas, enriquecimento de reservas legais

e arborização urbana.

Os 30% restantes serão utilizados pelo próprio IEF em ações como doação simplificada, programas de fomento florestal e iniciativas socioambientais.

Além da produção de mudas, o viveiro também será utilizado como espaço de educação ambiental, com a realização de palestras, cursos e capacitações voltadas principalmente a servidores públicos municipais, fortalecendo a disseminação de práticas conservacionistas na região.